

Curso de organização de coleções paleontológicas e sua aplicação na educação básica

Silvia Vieira München, Gabriela Dipicoli Brasil, Willian Axl Espindola, Cibele Schwanke (orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre

sil-ig@hotmail.com, cibeleschwanke@poa.ifrs.edu.br

A Paleontologia estuda os restos fossilizados de organismos que habitaram a Terra ao longo do tempo. Com base na análise desses registros da vida pretérita, é possível compreender o surgimento da vida na Terra, sua evolução e interação com o ambiente, fazendo da paleontologia uma ciência de muita relevância para a compreensão das Ciências da Natureza. Na educação básica, o estudo de paleontologia é apresentado de forma incipiente quer seja por despreparo dos professores, ausência de abordagens em livros didáticos e, sobretudo, devido à carência de recursos nessa área. Assim, a paleontologia ainda permanece distante da sala de aula, ficando ainda restrita a museus, ao meio acadêmico e ao imaginário dos alunos. Nesse sentido, com o objetivo de complementar e dinamizar o estudo dessa área de conhecimento, os bolsistas do Programa de Educação Tutorial PET-Conexões Gestão Ambiental, do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do *Campus* Porto Alegre organizaram um curso de extensão voltado principalmente para docentes da educação básica e discentes dos cursos de Licenciatura, visando assim a preparação de uma ferramenta didática alternativa para o ensino de ciências, com enfoque na Paleontologia. O curso de 16 horas foi constituído por módulos práticos e teóricos construídos a partir da prática de confecção de réplicas fósseis. Dessa forma, previu a realização das seguintes etapas: confecção de moldes, confecção de réplicas fósseis, finalização das réplicas, identificação dos exemplares, organização da coleção, e instrumentalização dos profissionais de ensino para o uso da coleção em sala de aula. Os resultados foram observados com a finalização da coleção de cada participante e no seu envolvimento em cada etapa do processo. Percebeu-se o envolvimento de todos os participantes de forma ativa e efetiva, sobretudo durante o processo de criação das réplicas. Um ponto que merece destaque foi a participação de alunos oriundos de áreas diversas, tais como licenciandos em Ciências da Natureza, professores de História, de Geografia e atuantes na área de turismo, o que reforça o caráter interdisciplinar da paleontologia. A partir da avaliação do público participante, a ação atendeu seus objetivos, capacitando educadores e possibilitando a criação de ferramentas didáticas que promovam a divulgação do conhecimento científico e a construção de conceitos geológicos e paleontológicos de forma contextualizada.

Palavras-chave. Paleontologia; Ensino; Ferramenta didática.

Financiamento/Apoio: Mec/SESu;SECADi. PROEX/IFRS.